

REVISTA **LR** I. RIEDI

Uma herança entre gerações

História de família de São Miguel do Iguçu mostra que a paixão pela produção rural não é apenas uma profissão, mas um elo que eterniza o passado e constrói o futuro



AGRO

CULTURA

Nº 49 | SET/OUT/NOV 23 ANO 13

O sucesso de uma lavoura está sustentado em diversos pilares, entre eles solo, clima e, principalmente, a semente

A “JOIA” DO

AGRO

Especial

NOVO FUNGICIDA

BLAVITY®

Controle eficiente da Ferrugem e Mancha-alvo em uma só ferramenta.

Muita coisa preocupa o produtor de soja na escolha de um fungicida: a praticidade no uso, a eficiência de controle, a facilidade no manuseio e o espectro de ação. Já imaginou a conveniência de reunir tudo isso em uma só ferramenta? Conheça Blavity®, uma solução BASF para ajudar você no manejo de importantes doenças da soja com benefícios em produtividade e com mais tranquilidade.



CONVENIÊNCIA É SE PREOCUPAR MENOS E PRODUZIR MAIS.

+ **Controle eficiente** da Ferrugem e Mancha-alvo

+ **Ampla espectro** de controle de doenças

+ **Formulação moderna** que permite baixa dosagem

+ **Facilidade de manuseio** e aplicação

A BASF está junto com você. Para o manejo eficiente do cultivo, consulte um RTV ou seu canal de distribuição para saber mais sobre Blavity® e nossa solução completa, que há anos contribui para o sojicultor alcançar altas produtividades.

☎ | © 0800 0192 500
f BASF.AgroBrasil
in BASF Agricultural Solutions
▶ BASF.AgroBrasilOficial
globe agriculture.basf.com/br/pt.html
🌐 blogagro.basf.com.br

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: BLAVITY® N° 10820.

SUMÁRIO

4 TÉCNICA AGRÍCOLA

A importância de construir um perfil de solo

6 MERCADO AGRÍCOLA

Comentários sobre o mercado de soja, milho e câmbio

8 INFORMATIVO CIPA

Importância do uso do EPI (Parte 2)

10 CONCURSO DE DESENHO

Criatividade, cores e conexão marcam concurso de desenho "O futuro do agro"

12 ESPECIAL

A "joia" do agro

17 DICA NO CAMPO

Dessecação

18 HISTÓRIAS DO CAMPO

Agronegócio: uma herança entre gerações

20 ACONTECE I.RIEDI

22 NÚMEROS DO CAMPO

Resultados TMF safra verão 22/23

24 REFLITA

Segurança digital - parte 02
Como navegar com segurança?

26 GASTRONOMIA

Pratos típicos do Paraná

EXPEDIENTE:

DIRETORA PRESIDENTE DA I.RIEDI: WANDA INÊS RIEDI

EDIÇÃO E JORNALISTAS RESPONSÁVEIS:

DÉBORA H. GARBIN (RT 010007/PR) / MILENA ROLIM

REVISÃO: IZABELA DE CARVALHO

PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO: FREEAMERICA

IMPRESSÃO: MIDIOGRAF

TIRAGEM: 3.500 EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO DIRECIONADA: CLIENTES, FORNECEDORES E COLABORADORES DA I.RIEDI

FOTO CAPA: MILENA ROLIM

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião deste veículo.

ATENDIMENTO AO LEITOR:

INTERNET: www.riedi.com.br

EMAIL: revistaagrocultura@riedi.com.br

TELEFONE: (45) 3322-9400

Facebook e Instagram: I.Riedi Grãos e Insumos

LinkedIn: [riediagroinsumos](https://www.linkedin.com/company/riediagro)

EDITORIAL



**Wanda
Inês Riedi**

Diretora
Presidente
da I.RIEDI

Anos de evolução na melhoria das sementes

Com quase setenta anos de grãos e insumos e mais de quatro décadas produzindo, beneficiando, tratando e levando ao produtor sementes de alta qualidade e vigor, foi possível para a I.RIEDI acompanhar toda a evolução da agricultura na região e ver o Paraná se tornar uma referência quando o assunto é agropecuária. Desde a década de 1970, a I.RIEDI multiplica sementes de diferentes cultivares de soja e trigo.

A Sementes Vigorosa já carrega no nome a sua missão: levar ao produtor rural altos padrões de qualidade e produtividade. Quando a empresa começou a multiplicar as sementes de soja, as exigências do mercado na década de 1970 eram bem diferentes de agora. Porém, o "agro" e a I.RIEDI não param! Com o avanço nas pesquisas na tecnologia de sementes, como a entrada dos transgênicos no começo dos anos 2000, a empresa percebeu que, para continuar a produção de sementes, precisaria investir neste setor. Foi quando no final de 2012 começamos o projeto de construção do Complexo Industrial de Sementes (CIS), em Toledo.

Em 2015, a I.RIEDI começou a disponibilizar os primeiros lotes de sementes aos clientes do CIS. Desde então, temos como missão levar ao produtor uma semente produtiva, vigorosa e rentável. Para garantir que a semente produzida alcance os padrões exigidos por nós, referências superiores às exigidas pelo Ministério da Agricultura, investimos em um rigoroso controle de qualidade, que inicia na seleção dos campos de produção e termina com o tratamento industrial.

Já fomos reconhecidos com diversas premiações que certificam a qualidade das nossas sementes Vigorosa e Amizade. Na nossa matéria especial vamos abordar sobre a importância da escolha de uma boa semente para garantir uma safra produtiva.

Boa leitura!

A IMPORTÂNCIA DE CONSTRUIR UM PERFIL DE SOLO



© IMAGEM: TMF FERTILIZANTES

“
Para conseguir altas produtividades é necessário levar produtividade para as camadas mais profundas

Ricardo Santos - TMF

Fonte: TMF Fertilizantes

O perfil do solo é utilizado para fins de exame, descrição, coleta e classificação dentro de um sistema organizado de classificação dos solos. De acordo com as características e dados apurados do perfil do solo, identificados ou resultados de análises de laboratórios, são comparados a atributos diagnósticos definidos pelo Sistema Brasileiro de Classificação dos Solos (SiBCS).

“Para conseguir altas produtividades é necessário levar produtividade para as camadas mais profundas, visto que nós temos um sistema de plantio direto que possui muitos benefícios, como agregação de partícula de solo, biologia de solo, manter banco de semente de plantas daninhas in-

tacto, de não revolver o solo, mas é necessário levar nutrientes para camadas mais profundas do solo e há alguns nutrientes, como o cálcio, que não “descem”. Mas a tecnologia da TMF, empresa parceira da I.RIEDI, contorna esse problema porque ela dá mobilidade ao cálcio, então fornece o nutriente e correção de pH em camadas mais profundas”, exemplifica o representante técnico de vendas da TMF e engenheiro agrônomo, Ricardo Santos.

A construção de um perfil de solo favorável ao desenvolvimento e aprofundamento do sistema radicular é um dos grandes desafios dos produtores brasileiros. Geralmente, os solos tropicais e subtropicais brasileiros são ácidos, com baixa saturação de bases, baixo conteúdo de cálcio e elevada saturação de alumínio nas camadas subsuperficiais, além de um pH ácido.

O QUE É PERFIL DE SOLO?

O perfil do solo é formado por diversas camadas, que recebem o nome de horizontes. Esses se iniciam logo na camada superficial do solo e se estendem até chegar à camada de rocha. Normalmente, eles se dividem em 6, sendo:

- **Horizonte O** (orgânico): camada orgânica superficial, em decomposição;
- **Horizonte A** (superfície): caracterizado com fragmentos de rocha, matéria orgânica e húmus;
- **Horizonte E** (subsolo): horizonte claro onde encontramos grande quantidade de argila e/ou óxidos de ferro;
- **Horizonte B** (subsolo): camada mineral com pobreza de matéria orgânica, entretanto, rica em ferro e minerais resistentes, como quartzo;
- **Horizonte C** (mineral): camada pouco ou parcialmente

alterada. Nesta, encontramos material inconsolidado de rocha alterada;

- **Horizonte R** (base rochosa): rocha matriz, sem alteração, a criadora de todo o solo.

A primeira ferramenta para o produtor iniciar o investimento em sua propriedade pensando na melhora da fertilidade do solo e construção do perfil é a análise do solo, que deve ser realizada em diferentes camadas, com no mínimo 40 centímetros de profundidade.

Após essa prática, faz toda a diferença garantir a correta leitura e orientações de um engenheiro agrônomo. Inclusive, é importante ter ciência de que a análise de solo deve ser realizada em laboratórios credenciados e de confiança.

COMO A CONSTRUÇÃO DO PERFIL DO SOLO IMPACTA NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA?

“Quando falamos na construção do perfil do solo, falamos em solos de fertilidade construída. Estes, portanto, se diferenciam dos demais pelo seu manejo. Neles, realizam-se aplicações sucessivas de corretivos e fertilizantes. Com isso, garante-se efeitos residuais cumulativos. Esses efeitos agem no aumento dos teores de macro e micronutrientes para níveis altos ou muito altos”, explica Ricardo.

Os solos de fertilidade construída, portanto, contam com características diferenciadas”, como:

- **altas produtividades das culturas;**

- **altos teores de matéria orgânica do solo;**
- **solo descompactado;**
- **teores adequados de nutrientes;**
- **maior retenção e infiltração de água;**
- **maior aprofundamento do sistema radicular;**
- **maior acesso a água.**

“Podemos dizer que o solo de fertilidade construída equivale a uma poupança que precisa ser muito bem administrada, tanto em recebimento quanto em retirada de aplicações”, complementa o profissional.

PRESERVAÇÃO DO SOLO

É de suma importância para o produtor rural conservar e preservar o solo. “É preciso manter as características físicas do solo: porosidade, evitar a compactação, ter uma boa aeração, boa circulação de água, condições químicas e físicas ideais, como pH, deixar em equilíbrio a parte nutricional, atividade biológica, que contribui com reposição de nutrientes e estabilidade da estrutura do solo, aumento de matéria orgânica, porque a única forma de melhorar a fertilidade no solo é com incremento de matéria orgânica, dentre outras ações necessárias”, explica o engenheiro agrônomo.

O plantio direto também transformou a maneira de cuidados com o solo. “A maioria esmagadora dos produtores usam esse sistema de plantio, ou seja, implementação da cultura sem o revolvimento da área. O plantio direto melhora a eficiência no uso de insumos de maneira geral, principalmente dos fertilizantes, mas também no uso de herbicidas e fungicidas, porque quando se tem um solo mais equilibrado, há um controle natural melhor de pragas e doenças, e também se evita erosão, melhor infil-

tração de água da chuva, dentre outros”, complementa Ricardo.

Um dos principais objetivos da conservação do solo é manter a sua biodiversidade de eco-comunidades que habitam e que contribuem para a sua fertilidade à sua própria maneira. As técnicas de conservação acrescentam matéria orgânica para liberar nutrientes, melhorar a infiltração da água e o arejamento. Assegurar condições adequadas para os corpos vivos na terra é de vital importância para a vegetação, uma vez que os microrganismos ajustam a matéria orgânica às necessidades das plantas.

“Na região de atuação da I.RIEDI, as principais culturas plantadas são a soja, milho e o trigo, e em algumas regiões também se destaca o feijão, e a importância de um solo bem corrigido e bem conservado para qualquer uma dessas culturas é a mesma.

Quanto mais conservado o solo, maior a sua fertilidade, então se tem mais base para a construção dessas culturas. Ou seja, quando você conserva o solo, você mantém a fertilidade natural das camadas superiores e trabalha para melhorar essa fertilidade para camadas mais profundas”, finaliza o agrônomo.

COMENTÁRIOS SOBRE O MERCADO DE SOJA, MILHO E CÂMBIO

Consultor em Gerenciamento de Risco
da StoneX - **Rodrigo Dib**

O clima norte americano tem sido um grande desafio para os produtores nessa temporada. Durante o mês de junho houve muita incerteza com relação ao tamanho da safra dos Estados Unidos devido às precipitações abaixo da média e às altas temperaturas, resultando em uma baixa umidade do solo. Entretanto, no mês de julho e na primeira quinzena de agosto ocorreram ótimos volumes de precipitação e temperaturas amenas que ajudaram na recuperação das condições boas e excelentes nas principais regiões produtoras, como Illinois, principal região produtora de soja e milho, que recuperou 12% para a soja na divulgação da segunda quinzena de agosto, alcançando 64% contra o seu pior valor de 26% no final de junho. Na média nacional, o dado divulgado pelo departamento de agricultura dos Estados Unidos (USDA) informa que 59% da safra de soja tinha condição boa ou excelente, contra 54% da semana anterior e 58% no ano anterior, e no milho, 59% da safra tinha condição boa ou excelente, contra 57% da semana anterior e 57% no ano anterior. Para comparação, durante o andamento da safra, as condições boas e excelentes alcançaram 50% na soja no dia 2 de julho e 50% no milho no dia 26 de junho, números baixos quando comparados com anos anteriores. Isso demonstra a boa recuperação das condições devido às chuvas que ocorreram posteriormente.



O potencial produtivo das lavouras onde foi observado essa melhora nas condições será confirmado com a colheita nos Estados Unidos que está se aproximando. O mercado está atento aos números de produtividade dos Estados Unidos. De acordo com o último relatório de oferta e demanda dos Estados Unidos, divulgado dia 11 de agosto, é estimado uma produtividade de 183,18 sc/ha para o milho e 57,05 sc/ha para a soja, resultando em uma produção de 383,83 toneladas de milho e 114,44 toneladas de soja. Já para a StoneX, é estimado uma produtividade de 185,16 sc/ha para o milho e 56,60 sc/ha para a soja, resultando em uma produção de 387,97 toneladas de milho e 113,57 toneladas de soja. De acordo com o progresso de safra divulgado pelo USDA no dia 13 de agosto, 65% da safra de milho está no período de enchimento de grão e 78% da safra de soja está no período de formação de vagem após uma polinização bem-sucedida. Sendo assim, deve-se ter atenção especial no clima nessa reta final, acompanhar as previsões para o final de agosto, pois é um mês importante para a soja, que não tem muito espaço para mais reduções de produção e, conseqüentemente, no estoque final.



© IMAGEM: REPRODUÇÃO INTERNET



Para corroborar com a oferta mundial, destaco também a possibilidade de recuperação de produção na Argentina. Vimos no ano anterior que o país vizinho teve uma das maiores quebras de produção da história. Isso deveu-se principalmente ao evento climático chamado de La Niña, que costuma reduzir as chuvas em importantes regiões produtoras de grãos, como Argentina, sul do Brasil e algumas regiões dos Estados Unidos. No entanto, atualmente estamos transitando para outro evento climático chamado El Niño. Em anos de El Niño geralmente ocorrem boas chuvas nessas regiões. Assim sendo, espera-se a recuperação da oferta mundial, com os principais produtores de grãos voltando a produzir cheio. De acordo com o USDA, devemos ter uma produção de 54 milhões de toneladas de milho e 48 milhões de toneladas de soja na Argentina para a próxima safra.

Como o Brasil produziu safras recordes, a China, principal comprador de commodities do mundo, tem direcionado as suas compras principalmente para o nosso país, pois tivemos preços mais competitivos no primeiro semestre, além de que, historicamente, Estados Unidos e China possuem atritos geopolíticos. Isso tem reduzido a demanda dos Estados Unidos e enfraquecido os preços em CBOT. Além disso, temos observado uma desaceleração da economia global, com destaque principal da China, que vem apresentando indicadores enfraquecidos nos principais setores de desenvolvimento, como imobiliário, força de trabalho e industrial, além da deflação, que indica uma desaceleração do consumo interno chinês.

A desaceleração da economia global impacta diretamente a demanda por commodities, bem como o dólar, importante componente na precificação da soja e do milho. Como as exportações de commodities representam um alto percentual da receita na balança comercial brasileira, caso ocorra a diminuição da demanda dos principais países importadores das commodities, o dólar pode vir a patamares um pouco acima do que vimos nos últimos meses. Além do mais, em momentos de instabilidade e fraqueza econômica, na maioria das vezes o grande fluxo monetário migra para as alternativas mais seguras de investimento, que no caso atual é o dólar. Isso pode fazer com que o dólar se fortaleça mais do que o real brasileiro e as cotações trabalhem acima do que temos visto. Por fim, nossa recomendação sempre será a de manter os custos bem atualizados e aproveitar as boas relações de troca para que assim o produtor avance na comercialização, considerando o alvo que garanta sua rentabilidade.



Outro importante participante na produção de grãos mundial, o Brasil tem se destacado na última safra de soja e milho pelos volumes recordes de produção, assumindo de longe a posição de maior produtor mundial de soja. De acordo com a StoneX, foram produzidas 157,68 milhões de toneladas de soja, 28,6 mmt de milho verão e 108,32 mmt de milho safrinha, números estimados pela StoneX. Essa enorme produção de soja, os problemas logísticos e de capacidade estática fizeram com que os prêmios no interior se enfraquecessem fortemente, embora tenham se recuperado levemente devido à queda de CBOT nas últimas semanas, seguindo a sazonalidade. Além disso, estamos em plena colheita de milho safrinha e os portos devem exportar cheios até fevereiro de 2024, fazendo com que tenhamos prêmios trabalhando mais enfraquecidos que a média histórica. Mesmo com uma safra recorde no ciclo 2022/23, de acordo com as estimativas da StoneX, devemos ter uma safra de soja ainda maior no ciclo 2023/24, de 163,47 milhões de toneladas. Dessa forma, o próximo ano deve se comportar de maneira muito parecida com esse, caso as precipitações durante o desenvolvimento das lavouras venham boas e essa produção seja confirmada.



IMPORTÂNCIA DO USO DO EPI

Parte 2



© IMAGEM: REPRODUÇÃO INTERNET

QUAL A IMPORTÂNCIA DOS EPIS?

Os equipamentos de proteção individual (EPIs) são capazes de prevenir grande parte dos acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Eles tornam o local de trabalho mais seguro, tanto para empregados quanto para empregadores, já que, dentro do local de trabalho, acidentes podem ocorrer com qualquer pessoa. Além disso, a empresa que não fornece e não fiscaliza a utilização de EPIs, está descumprindo os termos da NR 6, ficando sujeita a multas e processos judiciais.

Preocupar-se com a saúde e segurança das pessoas é a melhor forma de garantir que o trabalho continuará acontecendo com o mínimo possível de imprevistos.

No campo, os EPIs são ferramentas indispensáveis também para o trabalhador rural, pois o ajudam a evitar o contato com elementos tóxicos, como fumaças e partículas suspensas de defensivos e outros produtos. Essa intoxicação pode ocorrer por diversas vias:

- **oral** — contato do agrotóxico com a boca do operador;
- **ocular** — contato com os olhos;
- **nasal** — pela aspiração do produto pelas vias respiratórias;
- **dérmica** — contato do químico com a pele.

Assim, o EPI não é recomendado somente para o profissional que trabalha no plantio, na colheita ou na pulverização. Aqueles que atuam com o armazenamento e o transporte desses fitossanitários também precisam se proteger.

O nível de risco de intoxicação que um produto

pode apresentar é calculado com base nos fatores de toxicidade e exposição. Em outras palavras, a toxicidade é o potencial que uma substância tem de prejudicar a saúde. Isso vai depender da dose e da sensibilidade de cada indivíduo ao produto.

Quanto mais tóxico for o produto e mais exposto o trabalhador ficar a ele, maior é o nível de proteção exigido do equipamento de segurança. Se as normas de segurança forem seguidas, dificilmente ocorrerão casos de intoxicação.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) classifica os níveis de toxicidade dos produtos por cores de faixas que ficam nos rótulos e nas bulas:

Classe I — vermelha: extremamente tóxico.

Classe II — amarela: altamente tóxico.

Classe III — azul: medianamente tóxico.

Classe IV — verde: pouco tóxico.

No entanto, os EPIs não protegem o trabalhador somente contra produtos químicos. Eles também podem reduzir as chances do trabalhador se cortar ou sofrer perfurações. Afinal, ele manuseia ferramentas manuais cortantes, além de máquinas e implementos agrícolas, e está propenso a sofrer acidentes de trabalho.

Vale lembrar de outros riscos que o trabalhador rural está exposto que justificam o uso dos EPIs:

- Animais peçonhentos;
- Agentes parasitários;
- Exposição a radiações solares e outras intempéries por longos períodos;
- Ruídos e vibração de tratores e outras máquinas agrícolas;
- Partículas de grãos armazenados, pólen, ácaros, dejetos e outros elementos que podem desencadear processos alérgicos.

Assim, o EPI vai garantir a integridade física e a saúde do trabalhador em suas tarefas diárias.

Fontes:

<https://clinimedjoinville.com.br/o-que-e-epi-e-qual-a-importancia-de-sua-utilizacao/>

<https://blog.jacto.com.br/equipamento-de-protecao-individual-epi-agricola/>

MENOS PROBLEMAS. MAIS PRODUTIVIDADE.



+55 11 93000.8413
✉ contato@ballagro.com.br
📷 @ballagrooficial
f /ballagro
🌐 ballagro.com.br

SOLUÇÕES INTEGRADAS BALLAGRO

A utilização de ferramentas de manejo biológico aliados a uma linha de especialidades nutricionais resulta em plantas bem nutridas, saudáveis e protegidas contra pragas e doenças.

Promover a melhora do potencial produtivo dos cultivos é o nosso desafio.


BALLAGRO
AGRO TECNOLOGIA

PARA TODA VIDA

ATENÇÃO: ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; SIGA AS ORIENTAÇÕES DA BULA PARA O DESCARTE CORRETO DAS EMBALAGENS E RESTOS OU SOBRAS DE PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO E NA BULA OU FAÇA-O A QUEM NÃO SOUBER LER; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

CRIATIVIDADE, CORES E CONEXÃO MARCAM CONCURSO DE DESENHO “O FUTURO DO AGRO”

Os desenhos premiados irão ilustrar o calendário 2024 da I.Riedi Grãos e Insumos

O desenvolvimento do agronegócio também passa pela conscientização sobre sustentabilidade, novas tecnologias, empreendedorismo e preservação ambiental. Para plantar a semente para a formação de futuros cidadãos, envolver, aproximar e despertar a atenção desse público sobre a importância que a agricultura exerce na economia brasileira, além do que ela apresenta como solução para o dia a dia das pessoas, a I.Riedi Grãos e Insumos realizou mais uma edição do concurso de desenho, que neste ano teve como tema “O futuro do agro”.

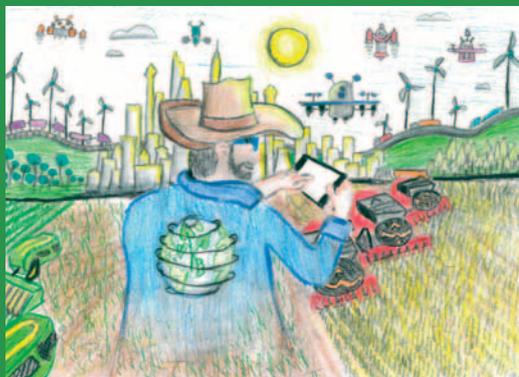
A partir dessa temática, que possibilitou aos participantes materializarem a essência de suas perspectivas de interação com a agricultura, no pertencimento do enxergar e do viver no ambiente rural, 267 crianças libertaram a imaginação e a criatividade e transformaram as páginas em branco do Agroculturinha - folheto infantil que integra a revista Agrocultura -,

em linhas, cores, formas e ideias que demonstraram diferentes visões e expectativas sobre esse cenário. “Nossa região é forte na agricultura, na agropecuária e no agronegócio de forma geral, por isso é importante que as crianças conheçam mais de perto esse setor que é tão relevante para o Brasil e saibam como ele contribui para o seu dia a dia e como se desenvolve constantemente através de novas tecnologias”, destaca a diretora-presidente da empresa, Wanda Inês Riedi.

Com ênfase à originalidade, sempre atrelada à relevância e à coerência com o tema proposto, proporcionando o protagonismo dos pequenos com o agronegócio, a comissão avaliadora, formada por membros da diretoria da empresa, escolheu os doze melhores desenhos que irão ilustrar as folhas do calendário impresso de 2024 da I.Riedi. Dentre esses, os três desenhos com maior destaque serão premiados, individualmente, com uma bicicleta e uma caixa de lápis de cor. Já os demais escolhidos para o calendário receberão, além do lápis de cor, um quebra-cabeças, como forma de incentivar que as crianças continuem investindo em atividades que estimulem a imaginação e que proporcionem um desenvolvimento saudável.



RESULTADO DO CONCURSO DE DESENHO “O FUTURO DO AGRO”



1º LUGAR:

Vitor Zanelatto

Idade: **13 anos**

Cidade: **São Miguel do Iguaçu (PR)**



2º LUGAR:

Aylla Juliana Peretti

Idade: **10 anos**

Cidade: **Campo Bonito (PR)**



3º LUGAR:

Elias de Oliveira

Idade: **8 anos**

Cidade: **Quedas do Iguaçu (PR)**

DEMAIS DESENHOS QUE ILUSTRARÃO O NOVO CALENDÁRIO:

- Larissa Engelmann – 10 anos – Maripá (PR)
- Thiago dos Santos Casagrande – 09 anos – Assis Chateaubriand (PR)
- Emily de Lima Mottin – 09 anos – Campo Mourão (PR)
- Cecília Zatta – 06 anos – São Miguel do Iguaçu (PR)
- Sofia Zanelatto – 07 anos – São Miguel do Iguaçu (PR)
- Anelise Lais Ohse – 07 anos – Marechal Cândido Rondon (PR)
- Allana Manoella dos Reis – 06 anos – São Miguel do Iguaçu (PR)
- Thais Laisa Ohse – 11 anos - Marechal Cândido Rondon (PR)
- Eloise de Lima Mottin – 04 anos – Campo Mourão (PR)
- Stephany Matildes Rüpke – 09 anos – Medianeira (PR)
- Elisa Spessatto – 09 anos – Roncador (PR)
- Heitor Filus Legramanti – 06 anos – Cascavel (PR)

O sucesso de uma lavoura está sustentado em diversos pilares, entre eles solo, clima e, sem dúvidas, a semente

A semente guarda dentro dela todo o potencial genético da planta. Portanto, a escolha de uma semente de boa qualidade, com tecnologia embarcada e tratada industrialmente, é essencial para uma boa produtividade, pois possibilita o aumento e a verticalização da produtividade de forma sustentável e a qualidade de produção, além de ser primordial para suprir a demanda mundial por alimentos.

De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a semente possui atributos de qualidades genética, física, fisiológica e sanitária que conferem a garantia de um elevado desempenho agrônomo, que é a base fundamental do sucesso para uma lavoura tecnicamente bem instalada. A semente de soja para ser considerada de alta qualidade deve ter características físicas e sanitárias, tais como altas taxas de vigor, de germinação e de sanidade, bem como garantia de purezas físicas e varietais, e não conter sementes de ervas daninhas. Esses fatores respondem pelo desempenho da semente no campo, culminando com o estabelecimento da população de plantas requerida pela cultivar, aspecto fundamental que contribui para que sejam alcançados níveis altos de produtividade.

“Produzir uma semente de qualidade dá segurança ao produtor de que quando esse material for para o campo, ele terá um vigor que ajudará no arranque inicial mesmo em condições de estresses, gerando plantas de alto desempenho”, explica o chefe do departamento de Sementes da I.RIEDI Grãos e Insumos, Clionei Motin. “E quando o assunto é produção, certificação, beneficiamento, tratamento industrial e comercialização de sementes, somos referência. Há mais de quarenta anos no ramo, a empresa acompanhou as mudanças do mercado e hoje possui um moderno Complexo Industrial de Sementes (CIS), um espaço com estrutura moderna e de características industriais”, complementa.





CAMPOS DE SEMENTES

E para garantir uma semente de qualidade, o começo é pela escolha de um bom campo de semente. "A escolha da região de produção de sementes de soja é um dos fatores mais importantes quando o objetivo final é garantir a alta qualidade fisiológica. O primeiro passo a se considerar é a altitude da região. Todos nossos campos são instalados em altitudes superiores a 900 metros, podendo chegar até a 1.200 metros. Regiões mais altas coincidem com temperaturas mais amenas e menor índice pluviométrico nas fases de maturação fisiológica e colheita da semente, sem contar na baixa incidência de perseguidores na fase reprodutiva.

Logo após atingir seu ponto de maturidade fisiológica, começa-se o "armazenamento" em campo dessas sementes, por isso é extremamente importante retirar essa semente do campo o mais rápido possível para evitar uma possível deterioração por umidade. A soja, por ser higroscópica, tem capacidade de absorver e perder umidade muito fácil, isso faz com que seu tegumento seja danificado pelo efeito sanfona de perde-ganha de umidade, conhecido como deterioração por umidade. Outro ponto a ser considerado é a fertilidade dos solos onde serão implantados os campos. Nossa exigência é que os solos para produção de sementes apresentem alta fertilidade para garantir nutrição adequada às plantas e consequentemente às sementes", afirma o consultor de produção de sementes da I.RIEDI Grãos e Insumos, Marlon Akiyama Ribas.



No tratamento industrial, máquinas computadorizadas de alta tecnologia permitem precisão na colocação da dose correta do produto (semente a semente), proporcionando eficiência biológica, seletividade e economia

© FOTOS: MILENA ROLIM

CIS

No CIS, as sementes são beneficiadas e industrialmente tratadas. Inclusive, o TSI (Tratamento de Sementes Industrial) da empresa foi premiado pelas duas empresas parceiras de tratamento, a Basf e a Corteva. Para receber a premiação são realizadas diversas auditorias, além de testes físicos, químicos e análises visuais. “Os resultados das análises das sementes Vigorosa e Amizade impressionaram, pois ficaram acima da média nacional em diversos aspectos, como fluidez da semente, menos emissão de poeira, e no teste HPCL, que verifica a quantidade de ingredientes aplicados na semente, aderência e uniformidade do produto. Com isso, constatou-se que a I.RIEDI trabalha com as doses recomendadas pelo fornecedor. As premiações são resultado do trabalho em equipe. Nossos colaboradores acompanham todas as etapas, desde as escolhas do campo de semente, até a entrega da semente tratada aos nossos clientes. Garantimos uma semente de alta qualidade e vigor ao agricultor”, concluiu a diretora-presidente da empresa, Wanda Inês Riedi.

Todas as etapas da produção de sementes passam por criteriosos testes de padrão de qualidade. “Antes mesmo da semente ser colhida, já são coletadas amostras de campo para que sejam feitas análises para verificar a sua qualidade. Análises que se repetem após cada etapa do processo do beneficiamento no CIS, para assegurar ao cliente a certeza de que ele adquirirá um insumo de alta qualidade. A semente é essencial para garantir um bom desempenho da lavoura. São realizados testes de germinação e do vigor da semente. Então, desde o plantio até a semente ser tratada industrialmente, antes de ir ao produtor, fazemos testes, onde a nossa média é acima do exigido para garantir que o produtor receba uma semente de alta qualidade e vigor”, explica Mottin.

Assim que chega ao Complexo Industrial de Sementes (CIS), a semente passa por diversas etapas, como pesagem, classificação, análises, pré-limpeza, secagem, armazenamento prévio, beneficiamento final, resfriamento e, por último, após os lotes serem aprovados, é realizado o tratamento industrial, armazenamento e expedição. Em todas as etapas são feitas análises de controle de qualidade.

“Os lotes que não tiverem vigor e, conseqüentemente, estiverem fora do nosso rigoroso padrão de qualidade serão classificados como grão comercial. Em todas as etapas de beneficiamento são tomadas medidas para que a semente não perca o vigor de quando sai do campo”, complementa o chefe de departamento.

O controle de qualidade, além de ser uma exigência legal, se torna cada vez mais necessário em função da exigência do mercado por produtos de alta qualidade. “Os testes laboratoriais feitos pela empresa são importantes porque servem para avaliar a qualidade da semente em todas as fases: na pré-colheita, pós-colheita e em todos os processos de beneficiamento, tanto depois de ensacadas como depois de tratadas”, pontua Mottin.

Antes mesmo da semente ser colhida, são coletadas amostras de campo para que sejam feitas análises em laboratório e verificar a sua qualidade



TSI I.RIEDI

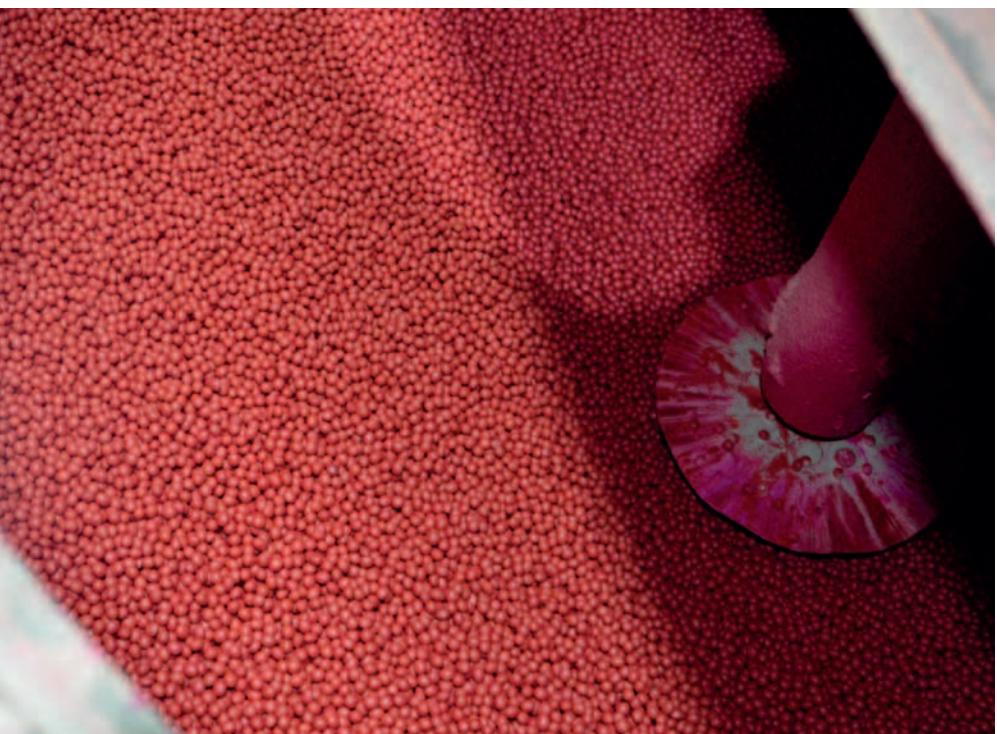
Vantagens do tratamento industrial:

- **Dose adequada e uniforme conforme recomendação dos produtos. No TSI são utilizadas máquinas computadorizadas de alta tecnologia que permitem precisão na colocação da dose correta do produto e maior uniformidade de cobertura semente a semente;**
- **Nosso TSI inclui polímeros que ajudam a melhorar a performance do tratamento de sementes e a proteger o potencial produtivo contido nela;**
- **Contamos junto ao TSI com o pó secante, que acelera a secagem dos produtos do tratamento, deixando a semente com um aspecto brilhante e perolizado, dando um bom fluxo e sem alterar a coloração.**



OPÇÕES DE TRATAMENTO:

- **Standak Top:** inseticida e fungicida, alta eficiência contra pragas, como: lagarta-elasma, coró e tamanduá-da-soja;
- **Votivo:** bionematicida que promove uma barreira contra nematoides, auxilia no desenvolvimento das raízes e na parte aérea das plantas;
- **Dermacor:** inseticida com alta eficiência contra pragas, como: lagarta-elasma e Spodopterafrugiperda;
- **Rancona T:** fungicida sistêmico e de contato, multissítio de alta performance, protege a semente assegurando o stand inicial da lavoura;
- **Booster:** enraizador que estimula a formação de raízes finas e funcionais, possui composição orgânica que resulta em efeito auxínico.



**SEMENTES DE
QUALIDADE E
VIGOR PARA
O MELHOR
DESEMPENHO
DA LAVOURA.**

SEMENTES
vigorosa®

I.RIEDI
GRãos e INsumos

EMPRESA
ORGULHOSAMENTE
BRASILEIRA

CONSULTE UM TÉCNICO DA I.RIEDI.
www.sementesvigorosa.com.br

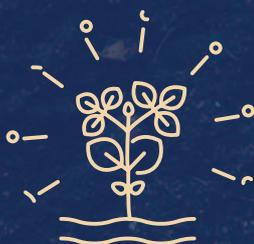
O CUIDADO JÁ VEM DO BERÇO

Reconil



RINOCOM

**SOJA BEM-CUIDADA
TEM RECONIL
NA PALHADA**



**SUPRIME
A POPULAÇÃO
DE FUNGOS
NA PALHADA**



**POSTERGA O ATAQUE
SEVERO DE FUNGOS
DAS FASES INICIAIS
(altera a curva
epidemiológica)**



**CONTRIBUI
PARA O
MANEJO DE
RESISTÊNCIA**



**TORNA O AMBIENTE DA
PALHADA MAIS ADEQUADO
PARA RECEBER
MICROORGANISMOS
BENÉFICOS INTRODUZIDOS
NO SISTEMA DE PRODUÇÃO**



**PROTEÇÃO
ABRANGENTE
DA PALHA
E PLANTA**

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO, DE USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; E LEIA ATENTAMENTE O RÓTULO E A BULA.

DICA NO CAMPO



(Fonte: **Embrapa**)

A dessecação pré-colheita da soja é uma prática comum no meio agrícola e tem como objetivo uniformizar a área da cultura, controlar plantas daninhas e antecipar a colheita, possibilitando que o produtor adiante o plantio da cultura de inverno.

É necessário estar atento à previsão do tempo, pois o excesso de chuvas pode prejudicar o trabalho de colheita e ocasionar perdas. É preciso também estar atento ao momento certo de aplicação do dessecante, que é fundamental, pois evita perdas no rendimento da cultura, caso seja feito antes do tempo correto, que é a maturação fisiológica das plantas. Essa fase é conhecida como o estágio R7 de desenvolvimento, onde boa parte das folhas já estão amareladas. Se fizer a dessecação antes desse ponto, a soja perde massa dos grãos. A partir desse ponto recomendado, a planta já finalizou o transporte de nutrientes para os grãos e já atingiu o pico de matéria seca e está apenas perdendo água.



**CONSULTE NOSSO
TIME DE NEGÓCIOS.**

INSTAGRAM/ FACEBOOK/ INTERNET



[Aponte a câmera do seu celular]

Veja alguns dos principais destaques:



Dia dos Pais, campanha Agosto Dourado e Dia da Semente

Em agosto, comemoramos o dia dos pais com uma homenagem especial a todos os pais, destacando alguns dos colaboradores da empresa. Também teve destaque a campanha de incentivo à amamentação: Agosto Dourado. No dia 21, o destaque foi para elas que são a base e o início de tudo: as sementes.



Dias do Agricultor, do Brigadista, do Colono e do Motorista

No início de julho, foi a vez de destacarmos a importância do brigadista. Comemoramos também o dia do Colono e do Motorista. No fim do mês, dia 28, parabenizamos o agricultor e o seu maior legado.



Doação de Sangue, Meio Ambiente e início do inverno

Em junho, destacamos a importância da doação de sangue com a campanha Junho Vermelho. No início do mês também foi a vez de lembrar da importância da preservação ambiental. No dia 21, chegamos à estação mais fria do ano: o inverno.



Acompanhe nossas mídias sociais:)

Família se dedica à produção de soja, milho e trigo em uma área total de 480 alqueires

AGRONEGÓCIO: UMA HERANÇA ENTRE GERAÇÕES



História da família Monsani mostra que a paixão pela produção rural não é apenas uma profissão, mas uma forma de vida, uma ligação profunda entre as gerações, uma celebração do passado e uma inspiração para o futuro

Agricultura está “no sangue” de muitas famílias brasileiras que fazem do uso da terra o seu meio de vida. Esse é o caso da família Monsani, de São Miguel do Iguçu, no Oeste do Paraná. Com mais de cinco décadas dedicadas ao agronegócio, o patriarca Pasqual Monsani, de 60 anos, carrega a paixão pela atividade e o desejo de superação e crescimento como marcas de vida.

Ainda criança, começou acompanhar a jornada do pai, Antônio Monsani, que em 1953, vindo de Santa Catarina, escolheu o então distrito de Foz do Iguçu, à época denominado Gaúcha, para iniciar sua caminhada com a agricultura. Com um começo simples, as primeiras atividades foram direcionadas principalmente ao sustento da família. “Meu pai plantava milho, abóbora e um pouco de mandioca para engorda de porcos. Naquela época era mais para subsistência e para criar os animais. Somente alguns anos depois que ele começou a plantar pensando na comercialização das culturas”, conta Pasqual.

Enquanto pioneiro, além da participação na construção da história do município margeado pelo Lago de Itaipu, o pai de Pasqual também foi precursor no plantio de soja na região, iniciando ali uma relação com a cultura que se estenderia às futuras gerações. O primeiro plantio foi manual e aconteceu entre

os anos de 1967 e 1968, com sementes trazidas de Santa Rosa, no Rio Grande do Sul. “Meu pai sempre gostou de novidades. E o que tinha, ele experimentava. No começo, ele engordava os porcos com a soja que colhia porque não tinha comércio”, lembra o produtor.

Mas isso mudou em meados da década de 70, com o fortalecimento da mecanização agrícola no país. Desde então, o plantio começou a ser realizado visando, sobretudo, à comercialização. “Na época ainda não se tinha armazéns graneleiros na região, então ensacávamos a produção e levávamos para vender em outras cidades”, comenta.

Com o avanço sempre em mente, iniciaram, nos anos 80, o plantio de milho safrinha, colocando-se na vanguarda do cultivo da cultura no município. “No começo a gente plantava o milho no meio da carreira da soja quando estava “lorando” (período em que a soja está amarelando de maneira uniforme, chegando ao final do ciclo). Plantávamos manualmente para depois colher com a máquina”, explica.

Um pioneirismo no segmento que foi reconhecido e perpetuado através da denominação de uma das estradas rurais do município com o nome do pai de Pasqual, falecido aos 82 anos. O local servia diariamente como rota de passagem para Antônio e agora também guarda parte das terras do filho e que são dedicadas à produção de grãos.

Pasqual e os filhos André e Andrei Monsani: combinação de sabedoria com inovação na condução dos negócios



© FOTOS: MILENA ROLIM

Netos Pedro e Davi: paixão pelo agro indica futuro promissor

FRUTO DO EXEMPLO

Incentivado pelo exemplo do pai e com um volume expressivo de experiências e aprendizados, Pasqual iniciou, em 1988, sua trajetória independente no agronegócio. Estruturou família e investiu na sua herança: o amor pela agricultura. E o que começou numa propriedade com 20 alqueires se transformou em uma área total de 480 alqueires dedicados principalmente ao cultivo das culturas de soja, milho e trigo.

Com o gosto pela inovação como um dos principais traços herdados do pai, Pasqual gerencia os negócios tendo como premissa a atualização constante. "Acho que hoje, na agricultura, se você não inovar, está sujeito a parar a atividade. Se tiver algum material novo, algum maquinário, uma informação que seja, por exemplo, é necessário saber e acompanhar, senão você vai ficar para trás e corre o risco de "quebrar", destaca o produtor que, entre outras coisas, investe sempre na renovação da frota própria de maquinários, como ceifa, trator e caminhão, e acompanha as melhores soluções disponíveis no mercado para aplicar na sua lavoura.

Na dedicação diária ao campo, a palavra de ordem é coragem. "A gente sabe que, quando se trata da agricultura, o que hoje está ruim, amanhã pode melhorar. Há muitas coisas que interferem e influenciam. O agro é um comércio a céu aberto e ficamos à mercê de todos os riscos que isso traz, por isso é preciso ter coragem", afirma.

PAIXÃO QUE VEM DE BERÇO

Pasqual ama o lugar em que vive e produz, e esse apreço pelo ofício fez com que os filhos também se apaixonassem pela mágica de ver uma semente se tornar uma planta e depois virar milhares de grãos. Atualmente, os negócios são conduzidos com o apoio dos filhos Andrei e André Monsani, de 28 e 32 anos, respectivamente. "A família é o esteeio de tudo. Estou investindo porque sei que meus filhos darão continuidade. É isso que me motiva: saber que nada foi em vão", destaca.

E, juntos, eles mostram o que acontece quando a sabedoria do pai é combinada com a inovação trazida pelos filhos. André, por exemplo, graduou-se em Agronomia para trazer novos conhecimentos, experiências, perspectivas e abordagens para a produção rural da família, introduzindo sempre mais tecnologias para aperfeiçoar o trabalho na lavoura.

Por isso, para o produtor, muito mais do que uma herança de pai para filho, a sucessão familiar trata da passagem de bastão entre as gerações para a condução da propriedade e dos negócios da família. E o amor pela terra e os fortes laços familiares são, sem dúvida, ingredientes fundamentais para a família Monsani. "Vemos os netos, ainda crianças, já querendo subir nas colheitadeiras, brincar, aprender. Isso é a alegria da gente. É onde vejo que tudo que fiz não foi em vão, apesar das dificuldades e desafios", declara, referindo-se aos netos Pedro e Davi.

E assim como há o período certo para plantar, também chega o momento de colher os frutos de uma vida dedicada ao agronegócio. Por isso, entre uma olhada e outra na produção, Pasqual agora também reserva um tempo para o descanso e lazer. "Com confiança e tranquilidade, sei que tudo está em boas mãos, e entendi que é necessário aproveitar um pouco de tudo que fiz. Sem dúvidas, sou uma pessoa realizada", finaliza.

PREMIAÇÃO SEMENTES



© FOTOS: DÉBORA GARBIN

As sementes “Vigorosa” e “Amizade” foram novamente premiadas. O departamento recebeu o selo “Top Multiplicador”, reconhecendo a I.RIEDI como uma das 10 principais multiplicadoras de sementes com as tecnologias Intacta e Intacta I2x no Brasil.

O selo é entregue pela Bayer às empresas e cooperativas que obtiveram os melhores resultados em excelência operacional e vendas na safra 2021/2022. Foi premiada também a colaboradora Viviane Pereira, responsável pela operação dos sistemas, e que expressa o resultado da equipe.

HOMENAGEM AOS BRIGADISTAS



© FOTO: DÉBORA GARBIN

Em 02 de julho é comemorado o “Dia do Brigadista”, e para homenagear aqueles que se preocupam com a segurança de todos os colaboradores, cada um deles recebeu uma lembrança em nome da I.RIEDI.

A Brigada de Incêndio é um grupo de colaboradores organizados e preparados para intervir diante de acontecimentos que envolvam riscos ou contingências. O grupo recebe preparação e recursos para proteger instalações e pessoas, com trabalho dedicado à prevenção e ao combate a possíveis acidentes. Ou seja, são verdadeiros heróis que se voluntariam para assumir esse compromisso tão importante.

DIA DO MILHO

O Time de Negócios da I.RIEDI Grãos e Insumos participou, em junho, do Dia do Milho, um treinamento técnico voltado ao híbrido. As empresas Agroeste, Morgan, KWS e Pioneer, parceiras da I.RIEDI, estiveram presentes e compartilharam com o time as novidades do mercado em híbridos, manejos e outros.

Também participaram as empresas parceiras exclusivas no portfólio da I.Riedi: Ballagro, Ferticel, TMF e o Grupo Kaizer, de mix de cobertura.

Além disso, no evento, foram premiados os consultores destaques na safra de Milho 2023/2023:

Maior volume de vendas Agroeste:

• **Anderson Becker (Sede Alvorada);**

Maior volume de vendas KWS:

• **Eduardo Casarotto (Salette);**

Maior volume de vendas Pioneer:

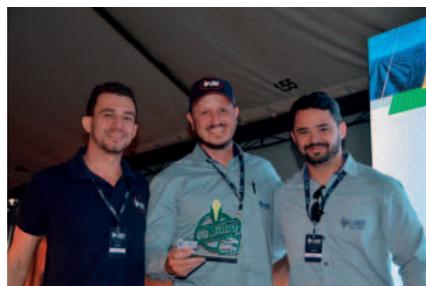
• **Josimar Siqueira (Santa Rita);**

Maior volume de vendas Morgan:

• **Marcos Richter (Maripá);**

Maior volume de vendas de milho para silagem:

• **Tiago Wietzak (Dois Vizinhos).**



© FOTOS: LUCAS HENDGES

CAMPANHA DO AGASALHO

Nada aquece tanto o coração quanto ajudar àquelas que precisam. Pensando nesse sentimento de solidariedade, os colaboradores da I.RIEDI realizaram, em junho, as doações da Campanha do Agasalho 2023. Foram arrecadados mais de cinco mil itens entre cobertores, casacos, blusas, toucas e luvas para ajudar aquecer aqueles que precisam.

As doações foram entregues em instituições sociais que atendem de crianças a idosos nos mais de 30 municípios onde há filiais da empresa. "Agradecemos a todos que participaram da Campanha. Foram muitas doações recebidas e muitos corações aquecidos. Saber que estamos fazendo o bem, com uma atitude tão simples, mas que pode ajudar quem precisa a passar pela estação mais fria do ano de uma forma mais agradável, com certeza aquece demais os nossos corações", afirmou a diretora-presidente da empresa, Wanda Inês Riedi.



© FOTO: ARQUIVO I.RIEDI

RESULTADOS TMF SAFRA VERÃO 22/23

Para comprovar a eficiência e rentabilidade do portfólio da I.RIEDI Grãos e Insumos, anualmente o Time de Negócios da I.RIEDI realiza trabalhos lado a lado, junto com o produtor rural. Os trabalhos consistem em comparar, desde o plantio de uma área até o desenvolvimento da cultura, onde há e onde não há tecnologia do portfólio da marca. “Queremos sempre levar ao produtor rural a melhor opção disponível no mercado, por isso anualmente testamos nossos produtos. Seguem alguns trabalhos realizados com nosso parceiro exclusivo, TMF, na safra verão 22/23”, destaca o diretor comercial da empresa, Flaviano Provensi.

Soja



Produtividade

Padrão
Produtor:
171,82
Scs/Alq

Tecnologia
I.RIEDI:
188,76
Scs/Alq

Diferença:
+16,94
Scs/Alq

Produtora: **Fernanda Frozza**
Técnico I.RIEDI: **Sanderlei Montanhani**
Filial: **Encantado do Oeste**
Área plantada: **176 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **36 Alq**
Área testemunha: **1 alq.**
Data de plantio: **15/09/22** - Colheita: **10/02/23**
Produto de difusão: **TMF - Calsite**

Depoimento:

“Durante todo o cultivo da cultura foi possível observar o destaque positivo do produto, iniciando no sistema radicular até a produtividade”.



Produtividade

Padrão
Produtor:
120,67
Scs/Alq

Tecnologia
I.RIEDI:
139
Scs/Alq

Diferença:
+18,33
Scs/Alq

Produtor: **Valdecir Bordignon**
Técnico I.RIEDI: **Alan Junior Staudt Cassol**
Filial: **São Pedro do Iguaçú**
Área plantada: **60 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **12 Alq**
Data de plantio: **25/10/22**-Colheita: **10/03/23**
Produto de difusão: **TMF – Calsite**
(mistura com o fertilizante na relação 3:1)

Depoimento:

“Desde o início, a área com o produto mostrou plantas mais verdes, maior engalhamento, maior volume de raiz e maior número de vagens”.



+Produtividade

Diferença:

+8
Scs/Alq



Produtor: **Claudomiro Dall Bello**
Técnico I.RIEDI: **Anderson Thiago Becker**
Filial: **Sede Alvorada**
Área plantada: **43 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **2 Alq**
Data de plantio: **10/11/22** - Colheita: **13/03/23**
Produto de difusão: **TMF – Calsite**

Depoimento:

“Sistema radicular mais robusto; maior produtividade e rentabilidade”.



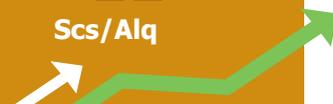
Produtividade

Padrão
Produtor:
199
Scs/Alq

Tecnologia
I.RIEDI:
210
Scs/Alq

Diferença:

+11
Scs/Alq



Produtor: **Jaime Cassol**
Vendedor: **Edimar Fernandes Borges**
Filial: **Quedas do Iguaçu**
Área plantada: **14 alq.**
Área de difusão de tecnologia: **5 alq.**
Data de plantio: **17/10/22** - Colheita: **07/03/23**
Produto de difusão: **TMF – Calsite**

Depoimento:

“Melhor desenvolvimento do sistema radicular e maior número de raízes, resultando em maior produtividade”.



Produtividade

Padrão
Produtor:
215,3
Scs/Alq

Tecnologia
I.RIEDI:
224,5
Scs/Alq

Diferença:

+9,2
Scs/Alq



Produtores: **Elias e Lauro Paluch**
Técnico I.RIEDI: **Tiago Roberto Zibetti**
Filial: **Quedas do Iguaçu**
Área plantada: **5 Alq.**
Área de difusão de tecnologia: **4 Alq**
Data de plantio: **09/11/23** - Colheita: **21/03/23**
Produto de difusão: **TMF – Calsite**

Depoimento:

“Já usava Calsite, trabalho realizado para comprovar a eficiência e rentabilidade do produto”.



Produtividade

Padrão
Produtor:
116,37
Scs/Alq

Tecnologia
I.RIEDI:
119,27
Scs/Alq

Diferença:

+2,90
Scs/Alq



Produtores: **Nestor e Marcelo Heck**
Técnico I.RIEDI: **Marlon Rodrigo Dupont**
Filial: **Toledo**
Área plantada: **30 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **29,5 Alq**
Data de plantio: **20/09/22** - Colheita: **05/02/23**
Produto de difusão: **TMF - Calsite**

Depoimento:

“Durante o desenvolvimento da cultura, foi possível observar uma maior uniformidade na área tratada com Calsite, apresentando plantas mais engalhadas e com tamanho maior”.

SEGURANÇA DIGITAL (Parte 2)

COMO NAVEGAR COM SEGURANÇA



Na edição 47 da Revista Agrocultura trouxemos dicas sobre a importância da segurança de dados na agricultura. A internet revolucionou também a "lida de campo", mudando o modo de gestão nas propriedades rurais. Por isso, compartilhamos, a seguir, algumas dicas complementares da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para reforçar a segurança online.

DADOS PESSOAIS

- **Faça sempre o backup** - O backup é uma cópia de segurança dos dados armazenados nos seus equipamentos (computador e celular, por exemplo). Porém, em algumas situações você pode perder seus arquivos originais por falha nos equipamentos ou devido aos ataques de um código malicioso. Por isso, é muito importante que você faça o backup com frequência.
- **Cuidado ao armazenar e receber arquivos** - Muitas vezes se torna mais prático o armazenamento e o compartilhamento de arquivos na nuvem. Mas evite guardar dados confidenciais ou informações pessoais na nuvem, pois eles podem ser rastreados.
- **Diminua a exposição de informações pessoais na internet** - Para evitar que suas informações pessoais circulem na internet, tenha cuidado ao adicionar contatos de desconhecidos nas suas redes sociais e evite compartilhar seus dados pessoais na internet, pois alguém mal-intencionado pode usá-los para praticar fraudes, por exemplo. Outra dica é evitar preencher cadastros em sites sem necessidade.
- **Cuidado com os dados coletados na internet** - Quando você navega pela internet, alguns de seus dados pessoais podem ser coletados. Uma dica para evitar que isso aconteça é não permitir a coleta de dados em sites. Autorize os cookies apenas quando necessário. Outra medida importante é, de tempos em tempos, apagar o histórico de navegação.

SENHAS

- **Crie uma senha segura** - Evite criar uma senha curta, com nomes comuns ou datas de aniversário de familiares, por exemplo. Senhas nestes formatos são mais fáceis de adivinhar. Uma boa prática é utilizar um gerador de senhas para criar uma senha grande, aleatória, composta por letras, números e caracteres especiais. Nunca use a mesma senha para diferentes

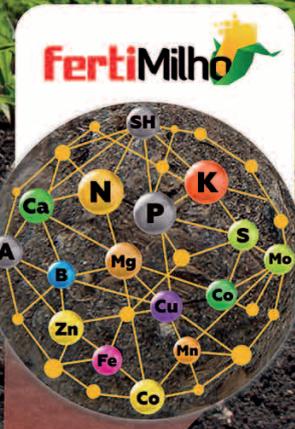
contas online, como sites, redes sociais, e-mails e aplicativos. Caso o fraudador consiga sua senha, ele irá tentar acessar todas as suas contas.

- **Ative a autenticação em dois fatores** - Boa parte das suas contas online (banco, e-mail, redes sociais) disponibilizam ferramentas de dupla autenticação, que servem como um mecanismo adicional de segurança, para confirmar a identidade do titular da conta. Para evitar acessos de criminosos às suas contas online, ative sempre a autenticação em dois fatores. Cuidado ao digitar sua senha ou PIN em locais públicos. Tente evitar que alguém próximo consiga vê-la e/ou digitá-la enquanto esteja sendo filmado por uma câmera. E, lembre-se: jamais revele suas senhas para desconhecidos.
- **Atualize suas senhas** - Seus dados online podem ser violados e suas senhas podem ser gravadas em algum lugar na internet. Para evitar que alguém acesse suas contas e lhe cause algum prejuízo, uma boa recomendação de segurança é atualizar as senhas com frequência.
- **Evite salvar senhas no navegador** - Ao salvar senhas no navegador há um maior risco de alguém mal-intencionado conseguir acessar às suas contas online. Uma boa saída é utilizar um gerenciador, que guarda e preenche suas senhas automaticamente, com segurança.
- **Cuidado ao usar dispositivos desconhecidos** - Caso precise utilizar um computador/celular que não seja o seu, cuidado ao acessar contas pessoais, principalmente de bancos. Neste caso, sempre entre nas suas contas em sessão privada/anônima para que o navegador não salve suas senhas, cookies e o histórico de navegação, por exemplo.
- **Nunca revele suas senhas** - Jamais informe senhas ou códigos de segurança por telefone ou em resposta a mensagens, mesmo quando a fonte te parecer confiável. Empresas de telecomunicações e bancos, por exemplo, nunca solicitam esses dados desta forma. Sempre verifique esse tipo de solicitação com a empresa/instituição por meio dos canais oficiais.

(Fonte: **Anatel**)



**Plantando
soluções,
colhendo
desenvolvimento.**



Maior absorção dos nutrientes



Contribui para a biologia do solo



Raízes mais fortes



Possui pH próximo a neutralidade e menor salinidade

www.ferticel.com.br



CULINÁRIA BRASILEIRA - PRATOS TÍPICOS DE CADA ESTADO



BARREADO

Considerado o prato mais tradicional do Paraná, o barreado é um prato típico do litoral do estado. A origem é atribuída aos portugueses que vieram para a região no século XVIII. Os registros antigos indicam a vila de Guaraqueçaba como a disseminadora da receita.

Ingredientes:

- 2 kg de carne (coxão mole, mas pode ser outros cortes);
- 100g de bacon;
- 2 cebolas;
- 5 dentes de alho;
- Louro;
- Cominho;
- Sal a gosto;
- Cheiro verde;
- Panela de barro.

Modo de preparo:

- Para começar, forre o fundo da panela com bacon para evitar que a carne pegue no fundo da panela durante o cozimento. Afinal, serão muitas horas no fogo e grande parte delas com a panela tampada e vedada pelo "barro" que teremos de fazer com farinha e água;
- Em camadas, coloque um pouco de carne cortada em cubos, em seguida a cebola, o alho e o sal. Depois, coloque novamente o bacon, a carne, a cebola, o alho e o sal. Faça no mínimo três camadas de cada. Cubra todo o conteúdo com água. Feito isso, é hora de barrear a panela;
- Coloque a farinha em um pote com água, o bastante para formar uma massinha que, moldada com as mãos, permita a vedação da panela. Com a massinha, feche a panela completamente;
- No fogo alto a panela ficará por uma hora. Se surgir um furo (por onde vazará água quente), faça mais massa para tampá-lo. Depois de uma hora, mais duas horas de fogo médio. Abra a panela e vá regando com mais água. Leve ao fogo médio novamente por mais 5 horas. Cuidado ao retirar do fogo. Depois de pronto, acrescente um pouco de cominho e louro. Em seguida, acrescente o cheiro verde. Essa receita rende para 15 pessoas.
- Observação: caso não tenha a panela de barro, cubra todo o conteúdo com água. Feche a panela e coloque para cozinhar por no mínimo três horas.

Para servir:

- Para servir, deve-se colocar duas colheres da farinha para duas conchas de barreado em um prato fundo. É importante que a carne esteja muito quente para que ajude a cozinhar um pouco da farinha no momento da mistura. Como acompanhamento, a sugestão é uma banana.

COMIDAS TÍPICAS DO PARANÁ

Vamos deixar a imparcialidade um pouco de lado para defender o nosso estado. Uma terra de gente trabalhadora, alegre, com muitos pontos turísticos maravilhosos, além, é claro, de uma culinária incrível. Somos

uma mistura de colonizadores vindos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, descendentes principalmente de italianos e alemães; somos o lar da maior colônia ucraniana de todo o país; mais ao norte de paulistanos e mineiros, e toda essa diversidade fez com que o Paraná se tornasse referência não só no AGRO, mas também na cultura, educação e diversas outras áreas", explana a diretora-presidente da I.RIEDI, Wanda Inês Riedi.

Seguem algumas receitas tipicamente paranaenses:

(Fonte: www.barreado.com)



CARNE DE ONÇA

Patrimônio cultural de Curitiba desde 2016, experimentar a carne de onça é fundamental para quem visita a capital paranaense. Porém, é necessário admitir: o nome gera bastante curiosidade aos forasteiros. Mas, ao contrário do que muitos podem pensar, a iguaria é feita com carne bovina e não felina. A carne de onça representa uma mistura de gastronomias de diversos países. A partir da forma como é preparado, ele pode lembrar três outras receitas originárias da Europa e Oriente Médio: o Hackepeter alemão, o SteakTartare francês ou o Quibe Cru libanês ou sírio.

Ingredientes:

- 500 gramas de patinho moído (ou outro corte magro e ser nervuras);
- Sal e pimenta-do-reino a gosto;
- 1 xícara de café de azeite de oliva;
- 1 xícara de chá de cebolinha-verde picada;
- 1 cebola pequena ralada;
- 3 dentes de alho ralados;
- 1 colher de café de páprica defumada;
- 1 colher de café de pimenta-calabresa;
- 2 colheres de sopa de mostarda (opcional).

Modo de preparo:

- Coloque a carne em um prato comprido com bordas e, com o auxílio de um garfo, espalhe a carne moída, abrindo para que pegue bem os temperos. Tempere com sal e pimenta-do-reino a gosto.
- Depois, por cima, acrescente a páprica, a pimenta calabresa, o alho, a cebola, o azeite e duas colheres de cebolinha. Misture até incorporar tudo muito bem.
- Se necessário, acerte os temperos. Mexa bem.
- Por fim, espalhe bem a carne pelo prato e despeje o restante da cebolinha por cima e mais um fio de azeite.

(Fonte: **Gazeta do Povo**)



BOLO MARTA ROCHA



© IMAGENS: REPRODUÇÃO INTERNET

Sucesso nas festas, o bolo Marta Rocha é uma receita criada em Curitiba por uma confeitaria que se inspirou na beleza da quase eleita Miss Universo, em 1954, Maria Martha Hacker Rocha, e na suposta “duas polegadas a mais no quadril” que fez a representante brasileira perder o título.

Ingredientes:

Suspiro

- 3 claras de ovo batidas em neve;
- 1 e 1/2 xícaras (chá) de açúcar;
- 1 colher (sopa) de margarina;

Massa

- 7 ovos;
- 1 colher (chá) de essência de baunilha;
- 1 xícara (chá) de açúcar;
- 1 xícara (chá) de farinha de trigo;
- 3 colheres (sopa) de chocolate em pó;
- 1 colher (sopa) de margarina.

Cobertura e montagem

- 1 vidro de geleia de damasco;
- 150 gramas de fios de ovos.

Creme

- 6 gemas de ovos;
- 1 xícara (chá) de açúcar;
- 2 colheres (sopa) de amido de milho;
- 1 xícara (chá) de leite;
- 1 colher (sopa) de margarina.

Crocante

- 1 xícara (chá) de açúcar cristal;
- 1 xícara (chá) de nozes picadas;
- 1 colher (sopa) de margarina.

Chantilly

- 1/2 litro de creme de leite fresco;
- 4 colheres (sopa) de açúcar;

Modo de preparo:

Suspiro

1. Na batedeira, bata as claras em ponto de neve firme.
2. Acrescente o açúcar e bata mais um pouco.
3. Transfira para um saco de confeitar e reserve.
4. Unte uma assadeira com margarina, forre-a com papel manteiga também untado e marcado com um círculo de 25 cm de diâmetro e modele um disco do mesmo diâmetro da marca do papel.
5. Leve para assar em temperatura baixa (140 °c) por 1 hora.

Massa

1. Na vasilha da batedeira, coloque as claras e bata até ficarem em ponto de neve.
2. Aos poucos, junte as gemas, a baunilha e o açúcar e bata por mais 5 minutos.
3. Desligue a batedeira, junte a farinha de trigo peneirada e misture delicadamente.
4. Divida a massa em duas partes iguais e acrescente o chocolate em uma delas.
5. Unte duas formas redondas (25 cm de diâmetro) com margarina e polvilhe farinha de trigo.
6. Despeje cada massa em uma forma e asse em forno preaquecido em temperatura média (200 °c) por cerca de 25 minutos.
7. Espere esfriar e reserve.

Creme

1. Em uma panela, misture as gemas, o açúcar, o amido de milho, o leite, 1 xícara (chá) de água e a margarina.
2. Leve ao fogo e mexa até engrossar.
3. Retire e reserve.

Crocante

1. Numa panela média, coloque o açúcar e leve ao fogo, mexendo sempre até obter uma calda de caramelo.
2. Misture as nozes e retire do fogo.
3. Espalhe o crocante sobre um tabuleiro untado com margarina e deixe esfriar.
4. Quando esfriar, quebre em pedacinhos e reserve.

Chantilly

1. Em uma batedeira, bata o creme de leite e acrescente o açúcar, aos poucos, até obter um creme em ponto de chantilly.
2. Reserve na geladeira até o momento de cobrir o bolo.

Cobertura e montagem

1. Corte os dois bolos ao meio em uma superfície polvilhada com açúcar.
2. Coloque uma metade do bolo de chocolate no prato em que for servir e cubra com ¼ do creme.
3. Salpique um pouco de crocante e, por cima, coloque a primeira metade do bolo branco.
4. Cubra com mais uma parte de creme e mais um pouco de crocante.
5. Acomode em cima o disco de suspiro e cubra-o com creme.
6. Repita as mesmas camadas de bolo de chocolate, creme e crocante.
7. Finalize com o bolo branco e cubra toda a superfície com geleia, pincelando também nas laterais.
8. Cubra com o chantilly e decore com os fios de ovos.
9. Sirva gelado.

(Fonte: **Cyberbook receitas**)



As melhores recomendações para proteger sua lavoura contra doenças e plantas daninhas.



Defenda a plantação contra as principais ameaças da soja com os fungicidas do Manejo Campeão Onmira™ e o herbicida Paxeo®.

Viovan®

Onmira™ active

FUNGICIDA

Vessarya®

Onmira™ active

FUNGICIDA

Approach® Power

Onmira™ active

FUNGICIDA

Paxeo®

Arylex® active

HERBICIDA

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.